

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

ACIDENTE TÉCNICO DO IEMA DIZ QUE VOLUME DERRAMADO NO MAR NÃO É CAPAZ DE PROVOCAR UM IMPACTO AMBIENTAL DE GRANDES PROPORÇÕES

# Mais um vazamento de óleo polui a Baía de Vitória

## Laudo da Marinha vai apontar qual embarcação foi responsável pelo acidente

PAULA STANGE  
pstange@redegazeta.com.br

Mais um vazamento de óleo contribuiu para a poluição do canal que dá acesso ao Porto de Vitória. O acidente ocorreu ontem, por volta das 5 horas, no cais comercial da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e resultou no derramamento de cerca

de 300 litros de óleo. O volume derramado provocou um impacto ambiental de pequenas proporções. Os trabalhos de contenção do líquido começaram ainda pela manhã e foram praticamente encerrados no fim da tarde. Ainda não se sabe a origem do vazamento, que pode ter ocorrido em uma das seis embarcações que estão atracadas no porto. Técnicos da Capitania dos Portos coletaram material de cada embarcação e amostras do óleo encontrado na baía para análise.

**Laudo.** Até que o laudo fique pronto, a Codesa foi notificada a fazer o recolhimento do líquido. Hoje, funcionários do Instituto Estadual de Meio

Ambiente (Iema) farão uma vistoria no local para checar se há resíduos. "O óleo nunca é retirado totalmente. Mas não é capaz de provocar sérios danos ao meio ambiente", disse o gerente de fiscalização do Iema, Eliezer Cunha. A mancha chegou próximo da Segunda Ponte, mas com o recuo da maré, ficou retida entre o Penedo e o cais da Codesa, em uma área de 500 metros. Segundo Eliezer Cunha, após o resultado da análise será possível tomar as providências contra o responsável pelo acidente. "Vamos identificar o autor e decidir se será caso de notificação ou advertência", disse o gerente.